

1 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE**
2 **POLÍTICA CULTURAL DE LONDRINA REALIZADA EM 12/02/2021**

3
4 Aos doze dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e um, com início às
5 dezenove horas, em segunda convocação, realizou-se a reunião extraordinária
6 do Conselho Municipal de Política Cultural por teleconferência, através da
7 Plataforma Google Meet. Esta reunião foi convocada com a seguinte pauta:

8 1. Políticas Vigentes de Incentivo à Cultura: diálogos com a nova gestão

9 2. Carnaval 2021. O presidente, Edvaldo Santos Junior, abre a reunião com a
10 proposta de voto de pesar pelo falecimento, no dia de hoje, do Maestro Othonio

11 Benvenuto que foi um grande realizador na área da Música em Londrina desde

12 os anos 1970 até final dos anos 2000. Na sequência segue-se o primeiro

13 ponto que é o debate das Políticas Vigentes de Incentivo à Cultura: diálogos

14 com a nova gestão do Secretário Bernardo Pellegrini. O presidente explica

15 sobre a dinâmica de participação com a inscrição através do chat da plataforma

16 e a precedência de fala dos conselheiros, após abre a fala ao Secretário de

17 Cultura – Bernardo Pellegrini. Ele fala sobre a novidade que é, para ele, este

18 retorno à Secretaria e o momento terrível em que a Cultura e o país vivem. Ele

19 menciona sobre a sua atuação nestes diasna proposição de diálogos com

20 artistas e produtores. Além disto fala sobre a atuação junto a outros setores da

21 Administração, para a busca de caminhos e alternativas para a produção

22 cultural da cidade. Fala também sobre o desejo de conversar com todos os

23 conselheiros e câmaras setoriais para a melhoria dos processos e para que

24 todos possam se integrar na efetivação da política de cultura. O presidente

25 encaminha uma questão ao secretário, feita na última reunião, em relação a

26 proposta deste novo mandato do prefeito Marcelo Belinati em relação a Cultura

27 e sua estrutura. O Secretário fala, de uma forma bem franca, sobre a

28 perspectiva de crise na arrecadação de receitas e que isto impacta a

29 administração como um todo. Ele se coloca como um apoio na luta de

30 recomposição da política pública de cultura. Menciona ainda os esforços para a

31 busca de recursos nas outras políticas para a realização de atividades culturais

32 em diversos campos de atuação. Ele diz que não vai aceitar cortes na Cultura e

33 que isso é uma forma de trabalho que adotou para esta nova gestão. Na

34 sequência, o Prof. Kenedy Piau fala sobre a discordância do argumento “de

35 que a Cultura esteja morrendo”. Pergunta sobre quais as possibilidades para
36 o planejamento de medidas emergenciais com os recursos do PROMIC. Ao
37 responder, o Secretário, fala sobre a não aceitação também desta reflexão
38 que a “Cultura tenha morrido”, que foi mote de movimento no ano de 2020. Ele
39 fala de que entende que seja parte de uma solução para que a Cultura seja
40 cada vez mais sentida como algo vivo. Danieli Pereira contextualiza a
41 expressão “A Cultura não pode morrer” relacionada ao momento de retardo na
42 assinatura dos termos com os selecionados nas bolsas. Ela encaminha a
43 pergunta de Alex Lima sobre o Carnaval e as propostas que vem sendo
44 aventadas para escolas de samba e outras manifestações. Bernardo Pellegrini
45 fala sobre a oportunidade que se tem neste momento para a elaboração de
46 uma proposta que possa envolver todas as manifestações e que deve ser
47 amplamente discutida com todos. Na sequência, Éber Prado encaminha uma
48 carta do Fórum de Cultura ao secretário de Cultura, que segue esta ata como
49 anexo. Na sequência Renata Santana, faz diversos questionamentos sobre a
50 atuação na periferia, o funcionamento de uma rede de atuação, o desmonte da
51 secretaria, a demora dos repasses de recursos da Lei Aldir Blanc e a melhoria
52 dos processos burocráticos relativos ao PROMIC. O Secretário Bernardo
53 menciona que cada um dos pontos mereceria um bom tempo de debate, ele
54 reafirma a sua posição de diálogo e abertura para a reunião com a
55 comunidade cultural. Bruna Moura, do Espaço Ciranda da Paz, pergunta sobre
56 a presença da Cutlura na periferia. Bernardo reitera sua disposição ao diálogo
57 e a proposta de trabalho em rede para que a Cutlura alcance a cidade toda. O
58 presidente do Conselho, reitera a importância da discussão do edital com os
59 conselheiros para o Carnaval antes de seu lançamento. Fala sobre a
60 importância da participação dos indicados da Secretaria Municipal de Cutlura
61 na Comissão de Medidas Emergenciais. O secretário reitera sua posição de
62 abertura ao diálogo acerca dos editais. Lua Gomes fala sobre a necessidade e
63 urgência que as periferias tem da aproximação e presença da cultura nestes
64 lugares. Bernardo fala sobre a sensibilidade e a atenção para o
65 estabelecimento desta rede. Nada mais havendo, às 21h05, deu-se por
66 encerrada a reunião, secretariada por mim, Solange Cristina Batigliana, 1ª
67 Secretária, cuja ata lavrei e datei, e será submetida à aprovação do Conselho
68 Municipal de Política Cultural na próxima reunião.